



eucatex



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**José Antonio Goulart de Carvalho**  
Vice-Presidente Executivo e  
Diretor de Relações com Investidores

**Waneska Bandeira**  
Relações com Investidores

**Telefone: +55 11 3049-2473**  
[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)  
[ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br)

**Teleconferência**  
(somente em Português)

**11 de agosto de 2016**  
**11h30 (Brasília) / 10h30 (US ET)**

**Telefones**  
+55 11 2188-0155  
+55 11 2188-0400 (Replay)

**Webcast**  
[ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br)

**Após a teleconferência, será  
disponibilizada a transcrição em inglês**

# Release de Resultados do 2T16

São Paulo, 10 de agosto de 2016 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 2º trimestre de 2016 (2T16). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.



## Destaques

### 2T16

**Receita Líquida de R\$ 280,4 milhões (+5,9%)**

**EBITDA recorrente de R\$ 51,3 milhões (+3,2%), com margem de 18,3%**

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 19,7 milhões (+83,7%)**

**Exportações com crescimento de 26,7% no Volume e 14,2% na Receita Líquida**

### 1S16

**Receita Líquida de R\$ 555,7 milhões (+2,4%)**

**EBITDA recorrente de R\$ 91,4 milhões (-6,2%), com margem de 16,5%**

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 30,7 milhões (+105,4%)**

**Exportações com crescimento de 40,1% no Volume e 30,6% na Receita Líquida**

Valores em R\$ MM	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Receita Líquida	280,4	264,8	5,9%	555,7	542,8	2,4%
Lucro Bruto	81,4	77,4	5,1%	154,3	162,8	-5,2%
Margem Bruta (%)	29,0%	29,2%	-0,2 p.p.	27,8%	30,0%	-2,2 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	45,4	46,4	-2,3%	79,0	92,2	-14,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	16,2%	17,5%	-1,4 p.p.	14,2%	17,0%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido	13,8	7,5	84,1%	18,3	9,7	89,3%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>19,7</b>	<b>10,7</b>	<b>83,7%</b>	<b>30,7</b>	<b>15,0</b>	<b>105,4%</b>
Endividamento Líquido	306,8	311,3	-1,4%	306,8	311,3	-1,4%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,5	1,6	-4,5%	1,7	1,6	7,1%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>51,3</b>	<b>49,7</b>	<b>3,2%</b>	<b>91,4</b>	<b>97,5</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>18,3%</b>	<b>18,8%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>16,5%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>



## Comentários da Administração

Após um primeiro trimestre marcado por um cenário de conturbações e incertezas, o segundo trimestre de 2016 apresentou melhora nas expectativas econômicas, que refletiram no desempenho dos principais indicadores que impactam os setores de atuação da Companhia:

- ✓ desaceleração da inflação e expectativa de redução das taxas de juros;
- ✓ melhora nos índices de confiança do consumidor e do empresariado; e
- ✓ melhora nas condições de financiamento no segmento imobiliário – elevação do teto financiável.

Todavia, alguns indicadores continuam apresentando resultados ruins:

- ✓ mercado de trabalho – desemprego e retração da massa total de rendimentos;
- ✓ consumo das famílias – redução atenuada pela aumento da confiança; e
- ✓ crédito livre para pessoa física – restrições impostas pelos agentes financeiros, mesmo com a redução da inadimplência.

A indústria moveleira e a construção civil, principais segmentos de atuação da Companhia, apresentaram algum tipo de recuperação nos últimos meses, porém ainda não suficientes para uma reversão nos indicadores no acumulado do ano. Mesmo com melhora em relação ao primeiro trimestre, os indicadores desses setores encerraram o 1S16 com retração. Um exemplo é o índice ABRAMAT (Associação Brasileira de Materiais de Construção), que apresentou queda de 14,3% ante 17,3% no 1T16.

Em 2015, a Companhia se preparou para aumentar suas exportações, modernizando e adequando suas linhas de produtos para atender a este mercado, o que trouxe, no 1S16, resultados positivos: participação de 16% no faturamento e crescimento de 30,6% na receita, quando comparado ao 1S15. Esse aumento tem contribuído para manutenção das atividades da Companhia em níveis próximos aos realizados no 1S15. Estão em curso iniciativas de reduções de custos e investimentos, que visam preservar a Companhia neste período que se mantém desafiador.

## Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 2T16, apresentaram crescimento de 1,5%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelo aumento das exportações. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou crescimento de 8,7% no mesmo período, com aumento dos volumes vendidos de MDF (+0,1%) e de MDP (+24,8%), esse último com crescimento bastante expressivo.



Neste Segmento, destacam-se as vendas da Companhia para o Mercado Externo, que estão em linha com a estratégia traçada. Houve aumento de 26,7% em volume e 14,2% na Receita Líquida, na comparação trimestral. Este resultado está relacionado ao crescimento das vendas de T-HDF/MDF (+240,9%) e de MDP (+445,6%), cuja exportação era incipiente em 2014 e que passaram a compor o mix de produtos exportados com maior efetividade em 2015, mantendo também, neste ano, o seu ritmo de expansão. O crescimento das vendas para o mercado externo do setor, no 2T16 comparado ao 2T15, segundo a IBÁ, foi de 51,4%. O expressivo crescimento das exportações ajuda a regular a oferta no Mercado Interno, sendo que, no 2T16, as exportações somaram 256 mil m<sup>3</sup>.

As vendas físicas de Tintas da Companhia tiveram elevação de 4,4% no 2T16, comparativamente ao 2T15, enquanto o Mercado de Tintas apresentou retração de 7,2%, de acordo com dados da ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas).

Desempenho Operacional  
base 100 - 2005

Vendas Físicas	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	124	128	-2,6%	140	141	-0,8%
Painéis de Madeira (ME)	147	116	26,7%	150	107	40,1%
Tintas	346	331	4,4%	353	381	-7,2%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Segmento Madeira	207,8	206,4	0,7%	414,0	414,3	0,0%
Segmento Tintas	60,6	55,2	9,8%	118,0	118,1	-0,1%
Outros	12,0	3,2	274,5%	23,6	10,5	126,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>280,4</b>	<b>264,8</b>	<b>5,9%</b>	<b>555,7</b>	<b>542,8</b>	<b>2,4%</b>

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 280,4 milhões, ante R\$ 264,8 milhões no 2T15, crescimento de 5,9%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita não acompanhou o de volume, devido à maior participação de produtos de mais baixo valor agregado. A Receita das exportações apresentou expansão de 14,2% no 2T16, reflexo da ascensão contínua desse mercado.



O Segmento de Tintas registrou elevação de 9,8% na Receita Líquida, resultado tanto do aumento nos volumes (+4,4%), quanto nos preços praticados (+5,1%), no 2T16 em relação ao 2T15.

## **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

Apesar de o dólar ter apresentado uma queda ao longo do 2T16 em relação ao fechamento do ano passado, o seu valor ainda se encontra em patamares superiores aos do 2T15, o que resultou em custos mais altos no comparativo entre esses dois períodos. Além da variação cambial, o aumento na conta de energia também impactou o CPV, que apresentou crescimento de 1,5% no trimestre.

## **Lucro Bruto e Margem Bruta**

O Lucro Bruto atingiu R\$ 81,4 milhões no 2T16, contra R\$ 77,4 milhões no 2T15, crescimento de 5,1%. A Margem Bruta do trimestre alcançou 29,0%, estável em relação ao 2T15.

## **Despesas Operacionais**

<b>Distribuição das Despesas (R\$ MM)</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>1S16</b>	<b>1S15</b>	<b>Var. (%)</b>
Gerais e Administrativas	(14,1)	(14,5)	-2,7%	(28,6)	(28,2)	1,3%
Vendas	(43,1)	(39,9)	8,0%	(85,0)	(80,6)	5,5%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(57,2)</b>	<b>(54,4)</b>	<b>5,2%</b>	<b>(113,6)</b>	<b>(108,8)</b>	<b>4,4%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-20,4%</b>	<b>-20,5%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>-20,4%</b>	<b>-20,0%</b>	<b>0,4 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1,0	0,8	16,3%	(0,7)	0,8	-192,4%

As despesas administrativas no 2T16 tiveram uma queda de 2,7%, em relação a igual período do ano anterior. Essa redução já evidencia os primeiros resultados das medidas de revisão dos serviços e da estrutura administrativa da Companhia.

Nas despesas comerciais, quando comparado o 2T16 ao 2T15, a variação deve-se basicamente ao crescimento das exportações em relação às vendas no Mercado Interno (MI), cujas despesas variáveis são superiores as praticadas no país.



## EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente somou R\$ 51,3 milhões, alta de 3,2% em relação ao alcançado no 2T15. A margem EBITDA recorrente atingiu 18,3%, ante 18,8% obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Lucro Líquido	13,8	7,5	84,1%	18,3	9,7	89,3%
IR e CS	3,6	3,3	9,7%	3,1	(4,9)	-162,9%
Resultado Financeiro Líquido	1,7	9,8	-82,2%	6,2	44,7	-86,2%
<b>LAJIR</b>	<b>19,2</b>	<b>20,6</b>	<b>-6,8%</b>	<b>27,5</b>	<b>49,5</b>	<b>-44,4%</b>
Depreciação e Amortização	33,1	31,4	5,5%	65,9	62,3	5,7%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>52,3</b>	<b>51,9</b>	<b>0,7%</b>	<b>93,4</b>	<b>111,8</b>	<b>-16,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,6%</b>	<b>19,6%</b>	<b>-1 p.p.</b>	<b>16,8%</b>	<b>20,6%</b>	<b>-3,8 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(6,9)	(5,5)	25,6%	(14,4)	(19,6)	-26,6%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>45,4</b>	<b>46,4</b>	<b>-2,3%</b>	<b>79,0</b>	<b>92,2</b>	<b>-14,3%</b>
<b>Eventos não recorrentes <sup>(1)</sup></b>	<b>5,9</b>	<b>3,2</b>	<b>82,7%</b>	<b>12,4</b>	<b>5,3</b>	<b>134,7%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>51,3</b>	<b>49,7</b>	<b>3,2%</b>	<b>91,4</b>	<b>97,5</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>18,3%</b>	<b>18,8%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>16,5%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>

## Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 2T16 somou R\$ 19,7 milhões, crescimento de 83,7%, quando comparado ao 2T15.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 2T16, somava R\$ 306,8 milhões e representava 1,7 X o EBITDA recorrente anualizado, com uma redução de R\$ 27,1 milhões ante o fechamento de 2015.



Endividamento (R\$ MM)	1S16	2015	Var. (%)	1S15	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	195,1	210,6	-7,4%	175,6	11,1%
Dívida de Longo Prazo	137,3	140,9	-2,6%	159,5	-14,0%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>332,4</b>	<b>351,5</b>	<b>-5,4%</b>	<b>335,1</b>	<b>-0,8%</b>
Disponibilidades	25,6	17,6	45,6%	23,9	7,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>306,8</b>	<b>333,9</b>	<b>-8,1%</b>	<b>311,3</b>	<b>-1,4%</b>
% Dívida de curto prazo	59%	60%	-1,2 p.p.	52%	12,0%
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1,6</b>	<b>7,1%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 20,4 milhões no 2T16 e R\$ 45,9 milhões no 1S16, sendo distribuídos de forma geral na manutenção das atividades da Companhia, tanto fabris quanto florestais. Para 2016, está prevista a redução dos níveis de aportes na ordem de 9,1%, em relação a 2015, R\$ 80,0 milhões, com foco nos associados à sustentação.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto



“custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 2T16 cotadas a R\$ 2,54. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 235,3 milhões, cerca de 20% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 65 anos em 2016 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera cinco modernas fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.455 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 2T16, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes.*



## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>336,0</b>	<b>321,4</b>	<b>4,5%</b>	<b>663,0</b>	<b>659,0</b>	<b>0,6%</b>
Impostos Incidentes	(55,5)	(56,6)	-1,8%	(107,4)	(116,2)	-7,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>280,4</b>	<b>264,8</b>	<b>5,9%</b>	<b>555,7</b>	<b>542,8</b>	<b>2,4%</b>
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	6,9	5,5	25,7%	14,4	19,6	-26,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(206,0)	(192,9)	6,8%	(415,7)	(399,5)	4,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>81,4</b>	<b>77,4</b>	<b>5,1%</b>	<b>154,3</b>	<b>162,8</b>	<b>-5,2%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>29,0%</b>	<b>29,2%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>27,8%</b>	<b>30,0%</b>	<b>-2,2 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(43,1)	(39,9)	8,0%	(85,0)	(80,6)	5,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,1)	(12,2)	-1,2%	(24,1)	(23,8)	1,3%
Honorários da Administração	(2,0)	(2,2)	-10,8%	(4,5)	(4,4)	1,4%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	1,0	0,8	16,3%	(0,7)	0,8	192,4%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(56,3)</b>	<b>(53,6)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(114,3)</b>	<b>(108,0)</b>	<b>5,8%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>25,1</b>	<b>23,8</b>	<b>5,4%</b>	<b>39,9</b>	<b>54,8</b>	<b>-27,1%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(1,7)	(9,8)	82,2%	(6,2)	(44,7)	86,2%
Resultado não Recorrentes	(5,9)	(3,2)	-82,7%	(12,4)	(5,3)	-134,7%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>17,4</b>	<b>10,8</b>	<b>61,4%</b>	<b>21,4</b>	<b>4,7</b>	<b>350,1%</b>
Provisão para IR e CSLL	(3,6)	(3,3)	9,7%	(3,1)	4,9	162,9%
<b>Lucro Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>13,8</b>	<b>7,5</b>	<b>84,1%</b>	<b>18,3</b>	<b>9,6</b>	<b>89,3%</b>
Participação minoritária	0,0	0,0	8,0%	0,0	0,0	21,7%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>13,8</b>	<b>7,5</b>	<b>84,1%</b>	<b>18,3</b>	<b>9,7</b>	<b>89,3%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>4,9%</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>3,3%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,5 p.p.</b>



## Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	1516	2015	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	14,3	3,9	266,9%
Titulos e valores mobiliarios	11,3	13,7	-17,5%
Contas a receber de clientes	193,8	212,6	-8,8%
Estoques	209,1	215,5	-3,0%
Impostos a recuperar	21,9	15,7	39,2%
Despesas antecipadas	1,4	1,9	-26,2%
Prejuizos não realizados	-	-	0,0%
Outros créditos	3,9	3,8	2,3%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>455,8</b>	<b>467,2</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber de clientes	23,9	25,6	-6,5%
Impostos a recuperar	2,8	3,4	-17,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41,5	38,5	8,0%
Bens destinados a venda	0,5	0,5	-1,8%
Propriedade para investimento	25,3	25,1	0,7%
Depósitos judiciais	13,1	14,4	-9,0%
Outros Créditos	15,5	15,5	0,0%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>122,7</b>	<b>123,0</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Ativo Permanente</b>			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	384,3	383,8	0,1%
Imobilizado	1.038,0	1.044,1	-0,6%
Intangível	0,3	0,3	-3,0%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>1.422,6</b>	<b>1.428,2</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.545,2</b>	<b>1.551,2</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>2.001,0</b>	<b>2.018,4</b>	<b>-0,9%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	136,8	150,2	-8,9%
Empréstimos e financiamentos	170,1	185,4	-8,3%
Obrigações trabalhistas	31,8	31,7	0,2%
Obrigações tributárias	12,0	12,0	0,3%
Tributos parcelados	47,3	44,4	6,6%
Adiantamento de clientes	12,8	10,2	26,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	61,1	61,1	0,0%
Lucros não realizados	10,4	11,8	-11,3%
Debêntures a pagar	25,0	25,2	-0,6%
Contas a pagar	18,1	20,0	-9,5%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>525,5</b>	<b>552,0</b>	<b>-4,8%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	137,3	128,7	6,7%
Fornecedores	-	-	0,0%
Tributos parcelados	27,3	38,4	-28,9%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	91,5	88,3	3,5%
Provisão para demandas judiciais	28,0	25,5	10,1%
Debêntures a pagar	-	12,2	-100,0%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>284,1</b>	<b>293,1</b>	<b>-3,1%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	201,9	202,1	-0,1%
Reservas de lucros	414,3	394,1	5,1%
Ajuste de avaliação patrimonial	88,5	90,2	-2,0%
Outros Resultados abrangentes	1,5	1,7	-12,8%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.191,4</b>	<b>1.173,3</b>	<b>1,5%</b>
Participação de não controladores	0,0	0,0	24,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado</b>	<b>1.191,4</b>	<b>1.173,4</b>	<b>1,5%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.001,0</b>	<b>2.018,4</b>	<b>-0,9%</b>



## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1S16	1S15
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>21,4</b>	<b>4,7</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	32,3	30,4
Exaustão de ativos biológicos	33,6	31,9
Valor residual de imobilizado alienado	0,1	0,0
Valor da baixa de investimentos	(0,2)	0,7
Variação valor justo dos ativos biológicos	(14,4)	(19,6)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	(15,1)	37,9
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(3,0)	(5,4)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	8,2	6,1
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(2,0)	(1,0)
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Titulos e valores mobiliários	2,4	(4,2)
Clientes	17,8	7,4
Créditos com partes relacionadas	-	(0,0)
Estoques	6,4	(44,0)
Impostos a recuperar	(5,6)	4,8
IRPJ/CSLL Diferidos	2,0	1,0
Despesas do exercício seguinte	0,5	(0,1)
Depósitos judiciais	1,3	(0,3)
Outros créditos	(0,1)	0,3
Fornecedores	(13,4)	22,0
Obrigações trabalhistas e tributárias	(2,8)	(6,8)
Tributos parcelados	(13,7)	(14,5)
Adiantamento de clientes	2,6	2,5
Contas a pagar	(3,2)	(0,5)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>55,1</b>	<b>53,3</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução de capital em controladas	(0,2)	0,4
Acréscimo do imobilizado	(26,2)	(22,2)
Acréscimo do Ativo Biológico	(19,7)	(21,8)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(46,1)</b>	<b>(43,6)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos	(107,8)	(55,9)
Ingressos de empréstimos	121,6	57,1
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	-	0,0
Ingresso/Amortização de debêntures	(12,4)	(12,4)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>1,5</b>	<b>(11,2)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10,4</b>	<b>(1,5)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	3,9	7,5
No fim do exercício	14,3	6,0
<b>Informações suplementares:</b>		
<b>Imposto de renda e Contribuição Social pagos</b>	-	-